

N.º 87.

Dissertação

Acerca das vantagens de promptas inci-
sões nos dedos, que soffrem paronici-
os, para ser sustentada perante o respeitavel Jury
da Escola Medico Cirurgica do Porto
por

João Joaquim Coimbra,
Alumno da mesma.

77
R

Ao Ilmo. Sr. Presidente

Forçado a sair a terreiro, para receber um Diploma, que me habilite no exercicio da Arte de curar, careço d'um patrono, median- te cujo auxilio eu chegue a alcançar o meu proposito, e não hesito em socorrer-me á protecção de V.ª convençõs interiormen- te de que de desenvolverá no acto da discus- são tal sciencia, qual apoio tam bem espe- ro.

É Versa a dissertação á cerca do panaricio, por que entendi ser bom thema d'ella, atten- dendo á frequencia da molestia, á discipari- cia de Practicos a balisados, dos quaes uns a conselham as incisões previas como um me- io therapeutico racional e util, e outros as procrevem, e tem por nocivas, e em fim á necessidade de ouvir sobre este ponto de- desenvolver, com extensão a opiniação de me- us Meus, que rebatendo a minha hão d' ensinar-me um systema valido e confor- me com o estado da Medicina hodierna. Se a este respeito eu merecer a approva- ção de V.ª, dar-me-hei por contentê, e du.

pliquei devigilias para estudar conveniente-
mente npr objecto scientifico, que desde
Hippocrates ate hoje tem sido Trase pa-
ra Medicos sublimados, e ha figurado
em todas asphases da Medicina.

72

Anatomia e Physiologia

Estructura e funcções das mãos.

As mãos são a porção terminal dos membros thoracicos, e consideradas entre a pronacção e a supinacção, a mais natural de todas as posições, tem duas faces, uma externa, dorsal e convexa, e outra interna, concava, em cuja superficie notamos duas eminencias, formadas pelos musculos motores dos dedos, uma posterior, chamada hypothenar, e outra, anterior, thenar, e no meio d'estas uma ligeira cavidade, por nome vola, ou taca de Diogenes. Dividem-se em carpo, metacarpo, e dedos, os quaes todos constão de vinte e sete ossos, articulados entre si por tal modo, que são moveis uns sobre os outros, e tem as condições necessarias para o mechanismo complicado das suas funcções. Cito ossiculos irregulares, que estão dispostos quatro a quatro em duas fileiras, e se chamão oscaophoide, o semilunhar, o pyramidal, o pisiforme, o trapesio, o trapesoide, o grande osso, e o unsiiforme, constituem o carpo ou punho, parte superior da mão; cinco ossos compridos lancados são parallelamente uns com outro, que formão uma especie de grade, e contados numericamente do bordo ant. ou rocial para o post.

ou cubital constituem a palma, parte media:
tres osculos compridos, chamados phalanges
constituem cada um dos dedos, que são cinco
appendices da mão, e contados de diante pa-
ra trás tem o nome de pollex, indicador, me-
dio, annular, e minimo. O medio é de
todos o mais comprido. O pollex differre
dos seus semelhantes em estar situado n'um
ponto mais elevado, e anterior, em ser com-
posto de duas phalanges a penas, e em arti-
cular-se com o primeiro osso do metacarpo,
livre pela extremidade inferior, e demasi-
ado movel.

Os ossos articulados entre si estão cobertos pe-
las competentes partes accessorias, e sustidos
por ligamentos proprios, numerosos e resis-
tentes. Os tendões flexôres inserem-se nas
phalanges, que tem uma bolsa fibrosa, a
qual forma um canal completo. Os mus-
culos proprios do dedo pollex e do minimo
occupã os lados da face palmar da mão,
e os lombricaes e interosseos, o centro da pal-
ma e do dorso. As mãos tem grande co-
pia de filetes nervosos e vasos vasculares:
o tecido cellular d'esta região é muito den-
so, e a pelle está unida intimamente a os
organos subjacentes por tecido cellular estri-
chado, e muito vascular e nervosa, lisa,
delgada, e organizada por tal modo, que

tem todas as condições phisicas necessarias para o complemento das suas funcções, sendo que a epiderme e o chorion tem pouca espessura, e as papillas dos dedos estão lançadas em linhas curvas, e assentão n'um tecido espongioso, que alguns chama erectil.

Nas extremidades inferior e face dorsal dos dedos existem as unhas, lamminas corneas, delgadas e transparentes, que sustentão as phalanges.

Aprehensão e toque são os dois usos da mão, tão complicados e admiraveis, que muito Naturalistas attendendo á sua fabrica artificiosa tirão d'ella o unico argumento, que prova cabalmente a perfeição do Homem, e a preeminencia d'elle sobre todos os animais! Galeno chama-lhe o instrumento dos instrumentos! En verdade, a mobilidade extraordinaria d'esta região, cuja porção carpicca exerce movimentos d'adducção, d'abducção, de flexão, d'estensão, e de circumducção, á fora os obscuros havidos entre os seus diferentes opiculos; a os ossos do metacarpo, que com quanto estejam mui conchegados pela sua extremidade superior, posem todavia augmentar o espaço, que os separa, e a curvatura da palma; a do pollex, que tendo a faculdade de por-se em contacto com todos os dedos, e de mover-se de modo variado se adapta e a mol.

da á superficie de todos os corpos; a dos dedos, cujos movimentos são tambem bastante exaggerados; a solidão propria d' esta região; a textura delicada dos seus tegumentos; a infinidade e Symetria das papillas dos dedos, e das mãos em geral, são prodigiosa que alguns astem por differentes das outras, e por esquisitas attendendo á perfeição do toque, sendo que esta é devida talvez ao complexo da organização perfeita da parte; tudo, tudo isto nos convence de quão provida fora a Natureza para com esta região da machina humana!! sem taes prerogativas, que certo nos collocão á testa do Reino animal, o homem, em bo-ra fosse de concepção fecunda, não haveria dado origem ás pyramides do Egypto, ao Colosso de Rhodes, e a outras que jándas miravilhas, monumento duradouros da nossa intelligencia sublime!!

Pathologia do paricio^{na}

Uma molestia que tem a sede nos dedos, orgãos interessantísimos nos usos da vida e d'estrutura tão melindrosa, que ~~é~~ ^é um aparelho completo para a dor e para o soffrimento, que de seu natural prooux violentas dores, e mediante accidentes horrores, muitas vezes dá ao cabo a morte, não podia deixar d'attrahir em todos os tempos a attenção dos Pathologos. Pararicio chama-do pelos Latinos *paronychia*, *paracitium*, *paromychia*, *reduria* tem fonte grega, e quer dizer *em torno da unha*.

Os antigos Medicos tendo tido em vista a etymologia chamarão tal um tumor inflammatorio, situado nas extremidades inferiores dos dedos das mãos. Outros deslisarão da etymologia, e estenderão esta denominação dos tumores inflammatorios dos dedos, da mão interior do braço inteiro, e até do ante. braço. Alguns modernos seguindo meio termo entre estas duas opiniões chamarão pararicio ao phlegmão do dedo.

¶ Para mim é pararicio a inflammacão dos dedos, seja do tecido ou orgãos, que formão os dedos, qual quer que seja o atacado primitivamente, primeiro por que as lesões da mão e do ante. braço concomitantes são symptoma.

ticas ou sympathicas d'aquella, segundo por
que, sendo o tecido cellullar um dos quadares,
e em contacto immediato com os orgaos, e sen-
do estes todos providos abundantemente de
vasos sanguinos, onde está a essencia da
inflammacao, entendo que não ha barrei-
ra ou linha divisoria entre o tecido cellu-
lar e os orgaos, e que a inflammacao
deve a parecer com todo o seu cortejo no
ponto, em que obrar a causa d'ella. Os de-
dos do pé estao a brigados das causas occa-
sionaes de panaricio só rarisimas vezes
são molestados. No tempo que o humorismo
dominava a sciencia, e a Pathologia e a
Therapeutica erão puramente especula-
tivas, houverão d'cerca do panaricio ideias
bastante erroneas e disparatadas: uns queri-
ão que elle fosse um esforço da Nature-
za, que ^{estender} a expellir de si o sangue d'austo e
queimado; outros a alteraçãõ se effervescencia
das partes biliosas e sulphureas do sangue;
taes a influencia d'um humor a ore e corrosi-
vo, que roia o periosteo, as extremidades dos
filamentos nervosos e das carnes: quaes a
accão d'um acido estranho, cuja mistura
com o succo alimentar causava a efferves-
cencia dos humores.

Hoje todas estas opinioes tem valor como
parte historica da Medicina, e panaricio

72.
é julgado uma inflamação como qual quer
outra.

Etiologia

O parvaricio tem causas predisponentes e occasi-
onaes. As primeiras são uma pelle fina e de-
licada, o temperamento nervoso, a plethoria, e cer-
tas profissões, cujo exercicio expõe os individuos
as aspicações, taes como o officio d'alfaiate, o de
capateiro &c. O numero das segundas é tão ex-
tenso, que tendo pigo tenho por ocioso e mu-
difficil mencioná-las todas. Contão-se co-
mo frequentes e importantes o arreamento
das pelliculas das unhas, a insolação abu-
rada, as pancadas, as contusões, e as picadas,
maiormente as produzidas por instrumentos
oxydados e escalpello de disseccões, cuja pon-
ta inocula nos dedos uma substancia irritan-
te e deletéria. Um observador diz que na
guerra de Landan o parvaricio grassou e epidemi-
camente. Lientaud e outros tem observado
que em tempo frio as veses apparece espontaniamen-
te; o que determinou os Franceses a chamarem
este mal d'acaro. O apparecer a molestia espon-
taneamente algumas vezes quer dizer que tem orige-
nem em todas as causas d'ella são cabalmente so-
nhçadas, e que alguma tem escapado á vigi-
lancia e prespicacia dos Actores: é prova-
vel que na guerra de Landan esta causa

desconhecida obrasse sobre muitos individuos, submetidos conjunctamente á sua influencia.

Symptomatologia

O panaricio podendo existir em todos os dedos tem todavia sede de predilecção no grande, no poller, e no indice. Disse que se tem visto posto que raras vezes apparecer um panaricio em um dedo e occorrer a máo da máo opposta ser tambem atacado de prestes. D'entre as muitas especies ou variedades de panaricio adopto as quatro estabelecidas por Lafaye, Garengeot, Ledran e as por M. Kirby, e que são panaricio erysipelatoso, que tem sede na derme da polpa dos dedos, ditto phleumomoso residindo no tecido cellular subcutaneo, ditto dos tendões flexores, bainha, e membranas synoviales, e finalmente inflammção do periosteio.

Estas variedades são distinctas apenas, quando a molestia está no seu principio.

No panaricio erysipelatoso chamao de unheiro apparecem depois de alguma comichão.

Todos os symptomas inflammatorios, e pouco a pouco o dedo vai intumescendo.

Passados alguns dias ha um trabalho pyogenico, cujo producto sanioso e purulento descola a epiderme, e destroe as adherencias da unha, que cae de prompto. Exaro que esta especie se estenda, e de lugar a symptomas graves.

O parancicio phleumomoso e das bainhas quasi sempre existem juntos. Ha n'estas duas especies pontos de contacto e alguma dissimilhanca. Existe uma dor violenta e profunda desde o principio, e os outros symptomas inflammatorios inda sao inappreciaveis. E de notar que a intumescencia, com quanto exista, não está com tudo em relação com os padecimentos do dedo. As arterias radiaes e as colleteraes dos dedos batem com violencia.

No fim de tres ou quatro dias a inflammacão seguindo sempre a direccão dos vasos e dos tendões estende-se a mão, ao ante-braco, e ao braco até a axilla, cujos ganglios lymphaticos se enfiatão. Quando a molestia chega a este auge, a suppuração é inevitavel: focos purulentos, cuja fluctuacão é sentida, e que pelos interstícios dos musculos se estendem da extremidade unguinal do dedo até ao braco, vão destruindo o tecido cellular e os tendões, e produzem desmuderes mui extensas,

e algumas articulações ficam em tão ankylosadas. Um quadro symptomatico, que caracteriza o soffrimento do apparelho digestivo, a frequencia, durèza, e pèssimidade do pulso, a aridade das urinas, a aridez e queadura da pelle, a insomnia, o delirio, as convulsões, o tetano, e os raras rãpidos são symptomas geraes, que ou isolados ou conjunctos podem existir. A dor da terceira especie de paravicio é tam forte e pungente, que Astruc lhe deu o epitheto de specterebrante, e alguns enfermos se teem amputado espontaneamente; a tensão e inchacão é a qui menor do que na da segunda especie; e o membro inteiro está mais sujeito a ser acommettido. Sava-ton foi o primeiro, que deu conta d'uma variedade de paravicio da segunda especie, a qual consiste n'um frumculo ou anthrax, situado no dorso e parte lateral dos dedos, e merece o nome d'anthracoides. Nesta variedade o tumor é mais elevado e circunscripto, e tem uma cor vermelha violacea: passados poucos dias, forma-se uma ou muitas aberturas, que dão saída ao carnicão.

Os symptomas e numerados entram ao principio em grande parte no paronicio da quarta especie: assim devia ser, tendo nós em consideração que são partes atacadas da mesma lesão, e contiguas. Ao cabo d'algum tempo o perioiteo é destruido, e falta de nutricao cae em necrose a phalange, para cuja expulsão se estabelece o trabalhho e Eliminatorio. A resolução, a mais feliz de todas as terminações é extremamente rara, até mediante uma therapeutica racional, feita desde o começo do mal. É mui frequente a suppuração cujo producto, solapado de baixo da epiderme na primeira especie facilmente se percebe a través a espessura da mesma, e nas outras especies só com indagação minuciosa se conhece, por que a densidade dos tecidos, a inchação, e a contractão ou aperto das partes obstatão ao signal pathognomnico, a fluctuação, excepto quando opus existe na parte anterior das bainhas, que se ulcerão e lhe dão passagem, sendo os tendões esfoliados então. A gangriena das partes molles e d'alguma das phalanges, é tambem uma ou outra vez o resultado do paronicio. Quando vem este accidente, os symptomas inflammatorios que erão atroscipismos, abortão completamente

depois d'uma existencia ephemera, e apparecem na pelle phlyctenas mui negras, caracteristicas d'aquelle estado.

Prognostico

Se tivermos em consideração a estrutura perfeita dos dedos, a importancia que elles tem nos usos da vida, as dores a certos, que a compaña os seus padecimentos, e a marcha ordinaria dos mesmos, concluiremos a priori que o panaricio deve de ser molesta mui grave. E com effeito grave, gravissima é ella atal ponto, que algumas vezes arrasta os doentes á sepultura, e muitas os priva dos movimentos, á custa da destruição dos tendões. Ceteris paribus, o panaricio é tanto mais terrido, quanto a sua sede é mais profunda: o erysipelatoso, com quanto seja o mais benigno de todos, dá quasi sempre em resultado a queda da unha; o phlegmonoso a atrophia do dedo, a esfoliação dos tendões, a destruição das synovias, e adherencias, tão ^{freq.} das extremidades articulares, que ficam ankyloses verdadeiras; o tendinoso, e o da quarta especie a mutilação do dedo, e a gangrena,

que se estende até ao brço,

Therapeutica. Sa vao proscriptos desde longe todos os meios em pyricos e absurdos, a conselhados no tractamento do pararicio e legados pelos artigos nas suas obras, taes como a intraducção do dedo no ouvido d'um gato, a applicação da ouirina, as cataplasmas feitas com escrementos de porco ou de homem &c. A potassa caustica, a manteiga d'antimonio, o oxotato de prata fundida, varios trochiscos escharoticos, e de todas pigo e todas as substancias causticas, as quaes ainda ha pouco, tinham muita voga e erao empregadas com o intuito de fazer abortar o pararicio, tambem estaõ no desuso e esquecimento, porque, sendo difficilissimo graduar a sua accão caustica, que de mais a mais e nimio. *dobera*, e não tendo a similia similibus curantur ovoto e. Setto da experiencia, augmentamos, longe de diminuirmos, os padecimentos do doente. Com quanto nos ultimos tempos os trabalhos de Broussais e da Escola Physiologica inteira temhaõ dado um resultado a prescripção d'um tractamento nas inflammacões o mais racional de todos, e o pararicio seja tido por uma inflammacão, e certo com tido que o doente esta molestia soffre

contestações, e tem modificações, as qua-
es dependem incontestavelmente da na-
tureza e estrutura das partes. Não obr-
stante as contestações, diminuir a irrita-
ção, e cuidar d' obter a resolução pelos me-
ios antiphlogísticos, se pudermos alcança-
la, é a primeira indicação. As sangri-
as geraes são uteis, todas as vezes que a re-
acção for forte, e o pulso no-las incul-
car. As sangrias digo As sanguesu-
gas proporcionadas ao incremento da
moléstia serão applicadas ou na parte
~~exempta~~ d' inflammacão ou pouco inflam-
mada. Cataplasmas e mollientes feitas
com cosimentos narcoticos, e banhadas
com solucão de substancias opiadas pa-
ra desvanecer a dor, origem e causa peren-
ne dos progressos do mal, applicação - se-
com vantagem. Pelo que respeito aos
repercussivos, a cerca de cujo emprego
ha divisão entre os Staticos, enten-
do, que os doentes houvesssem paciencia
de submeterem-se ao uso d' elles por
tempo tão prolongado, quanto é mister,
a agua fria seria um meio farrioso;
que applicada por pouco tempo é mais
prejudicial do que util, porque a reacção
vindo em seguida deve de ser tremenda,
e que em fim, attenta a difficuldade

de regularisar, será bom sobre-estar e ser pouco d'ella. Somos chegados á parte mais importante e controversa da Therapeutica, a sua piço, as incisões. Os humoristas arreigados á sua creença favorita pratica-vão mas com o intento de dar saída a esse humor acre e corrosivo, onde fazião consistir a natureza da molestia. Os modernos ligados a outras theorias, e entendendo preencher com ellas o desafrontamento (debridement) dos tecidos prescrevem mas ainda. Nem toos os modernos são unanimes á cerca das incisões; que uns prescrevem mas como nocivas, e outras empregão mas quasi banalmente, e emfirm alguns aconselhão mas em certos e determinados circumstancias apenas. Convem ou não a incisão, e em que circumstancias? A experiencia está promun-ciada altamente a favor d'este meio, custoso é verdade, mas proficuo, e, adesperto de injustas e vagas deblamações de alguém, todo o Facultativo sensato deve tê-lo emboa conta. Emaverdade, que Cirurgiaõ vendo a dor cessar de repente, uma sangria capillar vantajosa succeder á incisão, os tecidos da máfia tensos e estipados dilataram se francamente, e apus, que muitas vêses se elabora durante visste

quatro ou trinta e seis horas, sair pouco a pouco, e cessar de propagar-se ao restante do membro, que Cirurgiaõ pigo, vendo tantos benefícios deixará de preconisar as incisões como remedio heroico e salutar? Conta-se um caso, em que uma incisão prematura salvou do tetano um doente, que ja tinha strismo! A inefficacia é o unico inconveniente, que ás vezes derivadas incisões: não ha exemplo d' accidente ou exasperação, que se lhes attribua com fundamento. O mesmo Boer, antagonista celebre das incisões dá como causal da sua opinião o existir ja a inflammacão nas partes profundas, quando nos dispõmos a pratical-as; mas, á vista das vantagens observadas, aquelle argumentto cae, e não cothe.

Dix Gallienus: Sub gravi dolore incisio haud ultra quartum diem de primo doloris initio, de ferenda erit.

Esta sentença cheia de philosophia se rá a maxima, que temhamos em vista.

No phlegmão da primeira especie, benigno e favoravel da mesma saída ao plus com uma punccão ou escarificacão, feita na phlyctena, e applicaremos de sobre um curativo doce, qual o deceroto

de spermociti. No da segunda especie, feita a incisão, cuidaremos de interpor nos bordos um lininho conveniente. No dos testículos e bolsas fibrosas obstruídas fará a incisão guiada pela sonda cannula, quando existirem canaes fistulosos. Quando o membro thoracico inteiro é tão profundamente alterado, que todos os meios pharmacologicos e os da pequena cirurgia digo cirurgia palliata apenas, a amputação, mesmo violenta e arriscada está indicada.

Proposições

1.^a
O mercúrio e seus preparados devem ser banidos do tractamento das blennorrhagias.

2.^a
Algumas vezes herdamos a propria molestia, e não a predisposição para ella.

3.^a
Em muitos casos não é possível affirmar que uma mulher tem bacia capaz de dar saída ao producto da concepção.

4.^a
Os cancroes venericos, logo que apparecem, devem ser cauterisados.

5.^a
A versão cephalica deve ser a dmittida e conservada na sciencia.

6a

Na operação da cataracta a extracção é preferivel a outros methodos.

Vista. Rio - 18^o 7 43